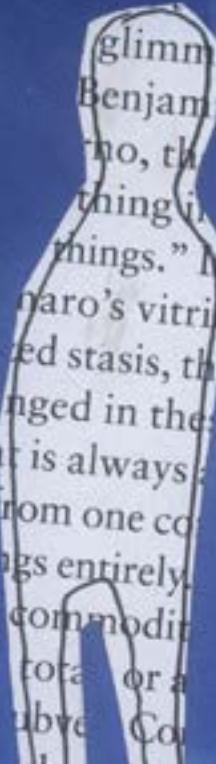




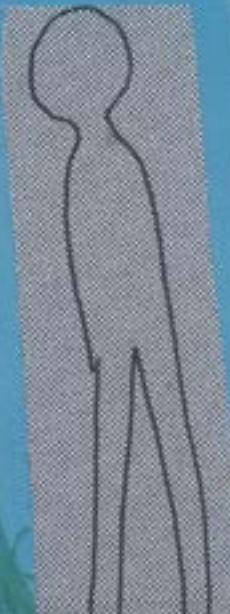
The Human Touch







glimm
Benjam
no, th
thing i
things." N
aro's vitri
ed stasis, th
nged in the
it is always
rom one co
ngs entirely.
commodit
tora or a
ubve. Co











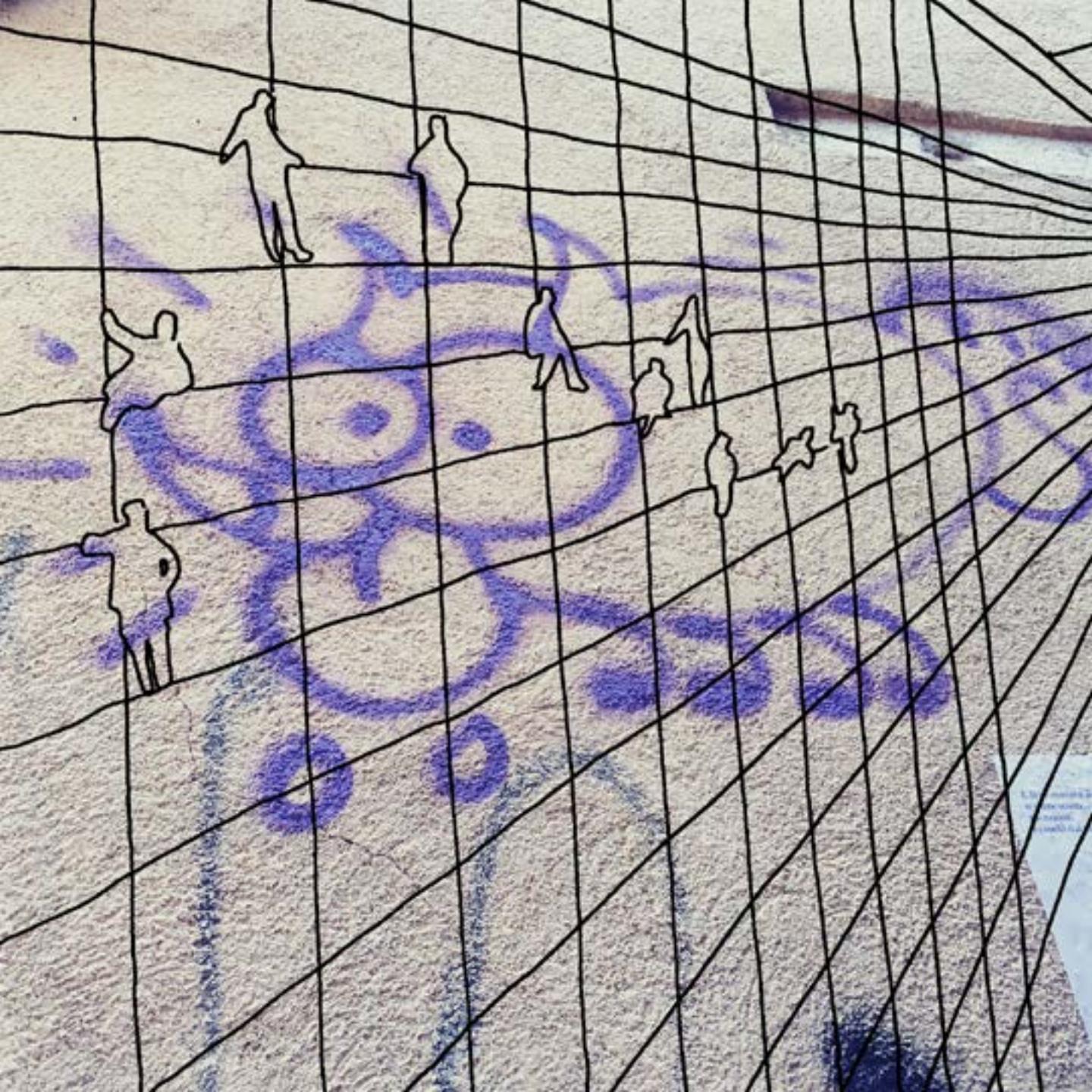














ing w
to the e

exist.

ould be BERNH

grounding philoso

historical objects and op

concern wi

nce only bee

produced t

ating a

and expanded t

realed the w

You've

on of cul

l dev

low he
ood? or
w the
e has
nt, or
nt of bed
only d
from i
so admirably laid out in o
ne other, not only aesthet
e no other, nor is what's esque fact that
ead, and relation is what's esque fact that
if it w on is exactly ting to establish t
stic access onlyuals that it then I
inal relationship—that is, the le
menal relationship—that is, the val
lecturasil subject: the val
tive by Wood.

1st runs a par
Lectures in the
V. V. of great milles
it's, than its crit
illian can
n. slip.

cultural te

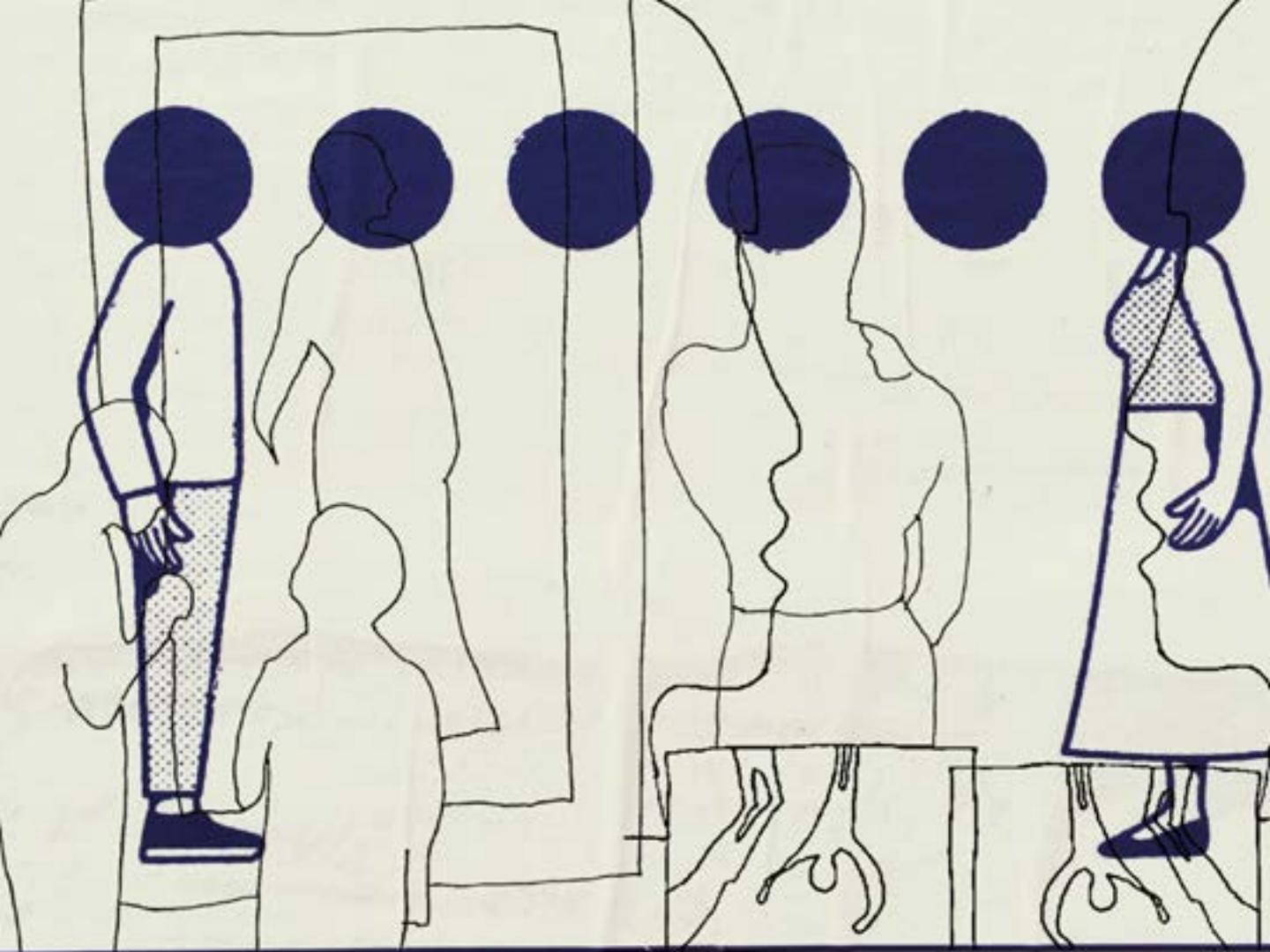
her

h. D

a ve

operat
y for a p
ght in
s is a v
e hu
ience, and
n, an
experience, the
tap
t transpire, apa
cally different bu
rier the phenomena.
, ev
that, as we'll soon
is p
pics as "thinking
erw
g.
the at Kant doesn't ch
ng this ong). Kat
shies g in
uch p
mean
dia the
ir re
the bro
nd f
duits, ch
sa
on of the po
I'oeil painting, eating, coffeeing, and

l dev



ONOLOGHI DIALOGHI D
UNEDI 19 G'UGNO H

Young by becoming
terable. And,
atorial has gr
collected bron

ason in hell in America.
police officers. The spring in which
ng of one of those victims' autopsy re
iversity. The spring when yet another white
re negative attention to herself as she con
one with the Wind like a tree—including the m
hat, for the first time in her life, she can rememb
tradition by opening her eyes instead of summe
ennale's curation was a disaster to a black m
attain success in the art world. Okwui Enwe
e a bit easier by getting away from a wealth
issue of class and race—thou
cation in the two

art of
rae fro

O desempenhos coletivos atuais das empresas concessionárias do Porto vão passar a ser geridos pelos seis municípios onde circulam. A Câmara do Porto presidirá à administração, mas ficará da estratégia e o investimento em cada um dos seis municípios, que serão divididos entre os seis concelhos. As empresas terão de garantir a mesma qualidade.

Rui Moreira diz que a transferência de competências para os municípios é o encontro daquilo que os cidadãos esperam. Na cerimónia de assinatura do acordo entre o Estado, a Cidade do Porto e seis cidades, que decorreu na Praça do Paço da Bolsa, o ministro da Infraestrutura, António Costa, afirmou que "o que é certo é que os transportes metropolitanos devem ser competências das autarquias". As competências que ficaram com o Estado, que foram deputadas ao ministro, são aquelas que "não se enquadram na competência das autarquias envolvendo a gestão a distância, sob a presidência da Câmara do Porto".

O Primeiro Ministro António Costa garantiu que o Estado não vai lavar os muros das autarquias responsáveis pelas transportações. "Os Municípios devem assumir competências. As competências que ficaram com o Estado, que foram deputadas ao ministro, são aquelas que "não se enquadram na competência das autarquias envolvendo a gestão a distância, sob a presidência da Câmara do Porto".

O ministro da Infraestrutura, António Costa, garantiu que o Estado não vai lavar os muros das autarquias responsáveis pelas transportações. "Os Municípios devem assumir competências. As competências que ficaram com o Estado, que foram deputadas ao ministro, são aquelas que "não se enquadram na competência das autarquias envolvendo a gestão a distância, sob a presidência da Câmara do Porto".

O ministro da Infraestrutura, António Costa, garantiu que o Estado não vai lavar os muros das autarquias responsáveis pelas transportações. "Os Municípios devem assumir competências. As competências que ficaram com o Estado, que foram deputadas ao ministro, são aquelas que "não se enquadram na competência das autarquias envolvendo a gestão a distância, sob a presidência da Câmara do Porto".

Aeroporto Porto bate recorde

Foi a primeira vez, o Aeroporto Francisco Sá Carneiro atingiu os nove milhões de passageiros transportados no mesmo ano, devido ao crescimento das principais

A partir de 2018, o

bandcamp.com

Este recorde acontece 10 anos depois de se ter aumentado o número de passageiros transportados no Porto para a Espanha, passando de 1,5 para 2,5 milhões de passageiros. Para além da proximidade da Espanha, Portugal tem uma forte ligação com a França.

Este recorde acontece 10 anos depois de se ter aumentado o número de passageiros transportados no Porto para a Espanha, passando de 1,5 para 2,5 milhões de passageiros. Para além da proximidade da Espanha, Portugal tem uma forte ligação com a França.

www.parva.bandcamp.com

Este recorde acontece 10 anos depois de se ter aumentado o número de passageiros

do Porto para a Espanha, passando de 1,5 para 2,5 milhões de passageiros. Para além da proximidade da Espanha, Portugal tem uma forte ligação com a França.

Este recorde acontece 10 anos depois de se ter aumentado o número de passageiros transportados no Porto para a Espanha, passando de 1,5 para 2,5 milhões de passageiros. Para além da proximidade da Espanha, Portugal tem uma forte ligação com a França.

Pavilhão Rosa

ser reabilitado

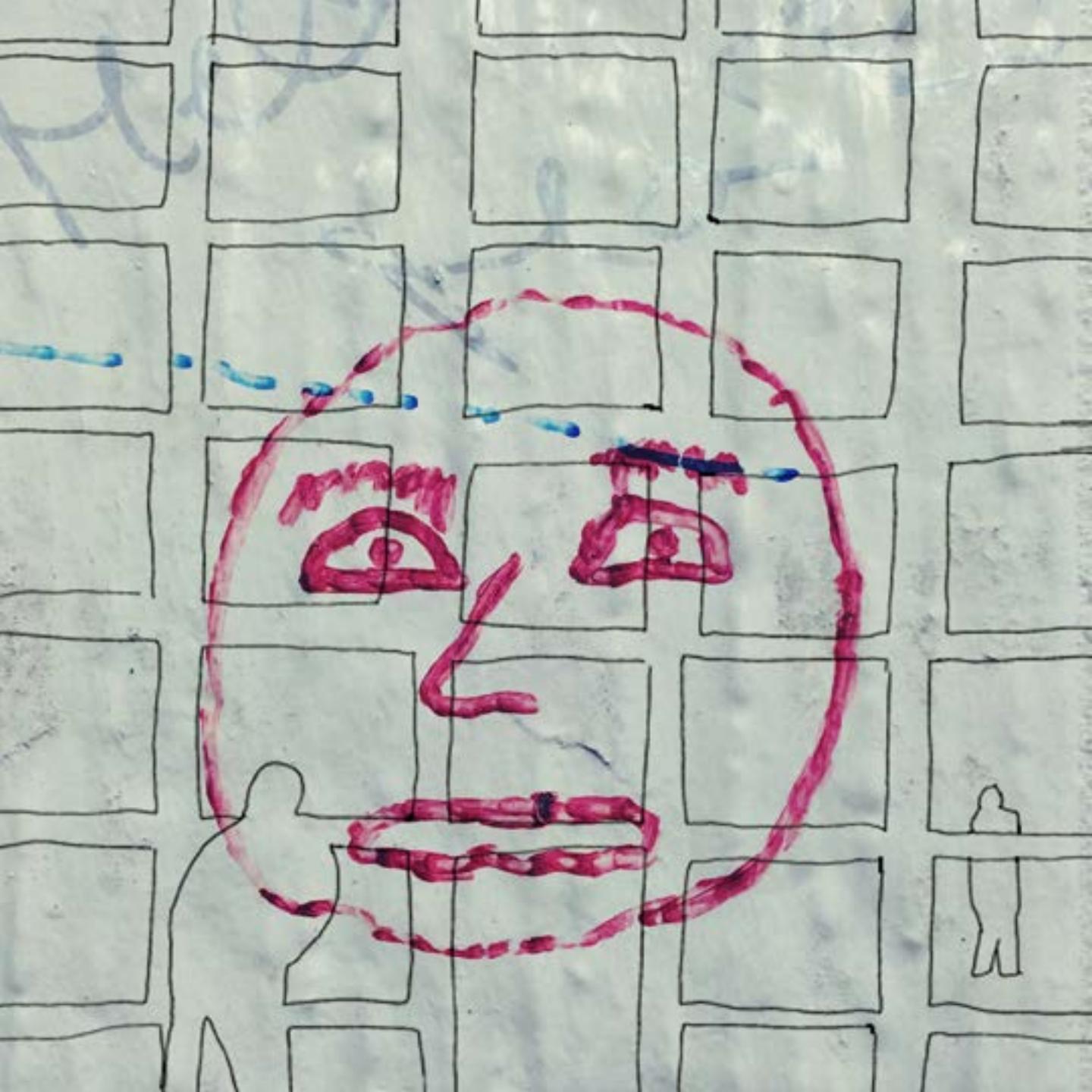
Pavilhão Rosa. Mota valora a iniciativa. "A decisão de adjudicar a concessão ao Consórcio 'Ponte 100% Preta' foi tomada há muito tempo pelo executivo, no contexto da revisão da legislação de construção civil, que oito anos atrás, o então ministro da Infraestrutura, Luís de Matos, autorizou a realização de obras de construção civil sem licença de construção, que ganhou validade de 20 anos", explica.

Porto um valor de 100 mil euros. O projeto altera

NOS Primavera C 19017

O NOS Primavera C 19017 é da sua segunda edição. O formato digital sóbrio e moderno, que não convidava os fãs, no projeto oficial da Facebook, os festivais foi lançado

Este recorde acontece 10 anos depois de se ter aumentado o número de passageiros transportados no Porto para a Espanha, passando de 1,5 para 2,5 milhões de passageiros. Para além da proximidade da Espanha, Portugal tem uma forte ligação com a França.















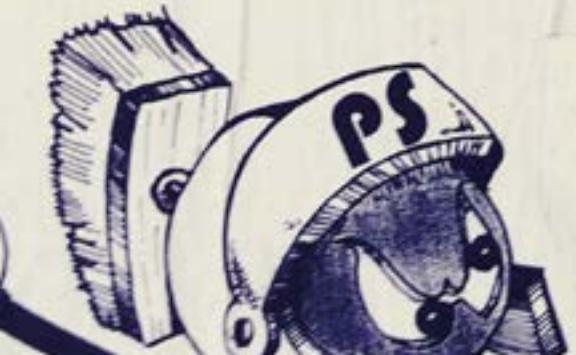
er, these i
s they co
abund
atuses, fr
and program
o merit incl
archival mat
bate for ma
comes to p
like I pla



slippe
the subjec
communic
ns have
n new pu
This is the r
d art histori
Connolly in T
ze of Televisio
um's particu
de that flags
e: the museu
both i read
960 and 'Bruc
Nau
i relation to



Er war das !



Bekleben verboten





queso

oor, a so
sun?

ences, like the
material l
or its
king with
e of the work
worker's la
making its
annotation
Nicolai's
s two-p
sumian
ume M
protests
nance, N
n's, b
[arxi

A
E

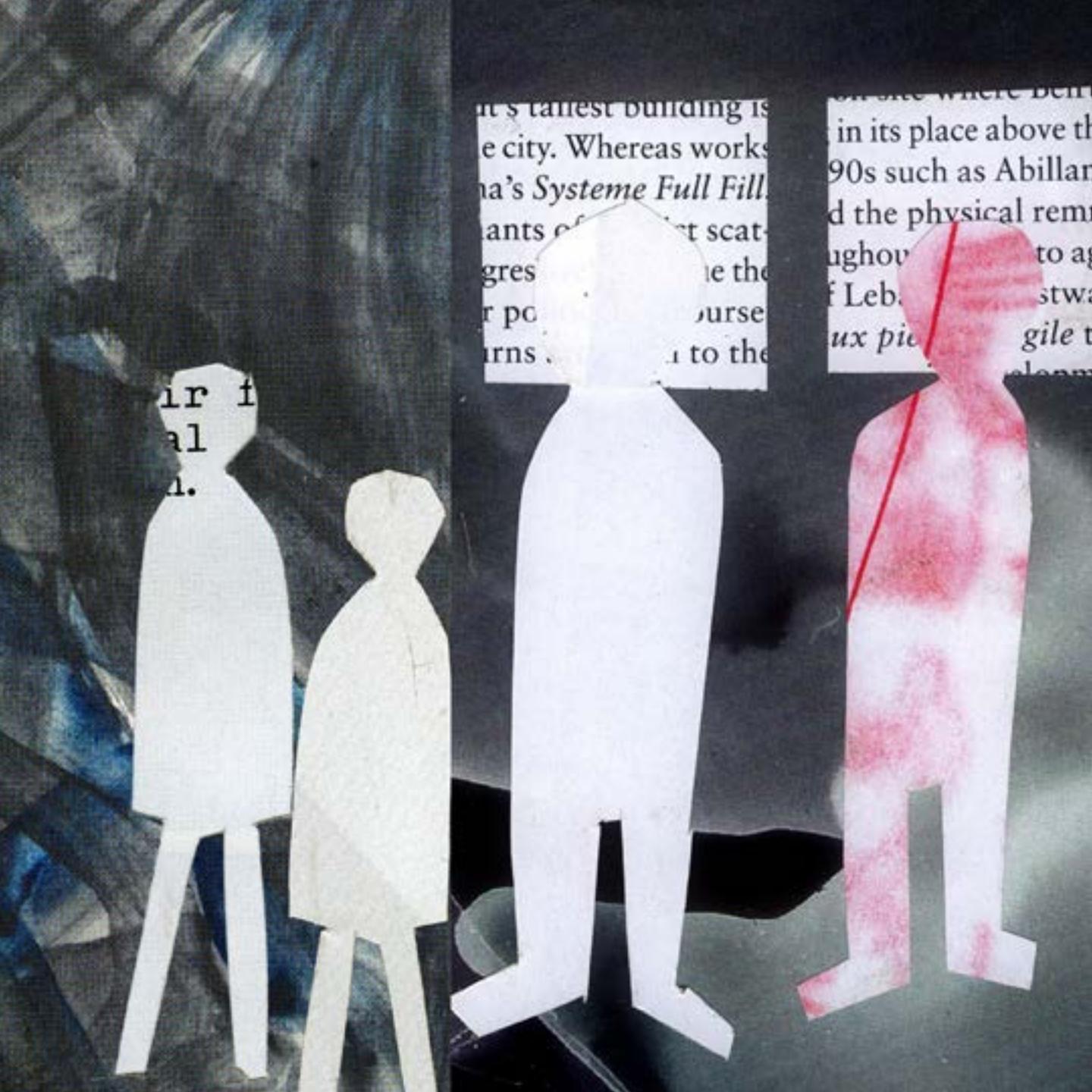
so u

tion
that togeth
Out #13, C
ll Band J
and a
n's 1966 co
ed to a bene
rlem Six, a
ering a stor
testimony
s. Glenn's
riod for
guson to S
ou can see
se vers c
t are

cool
but
boring



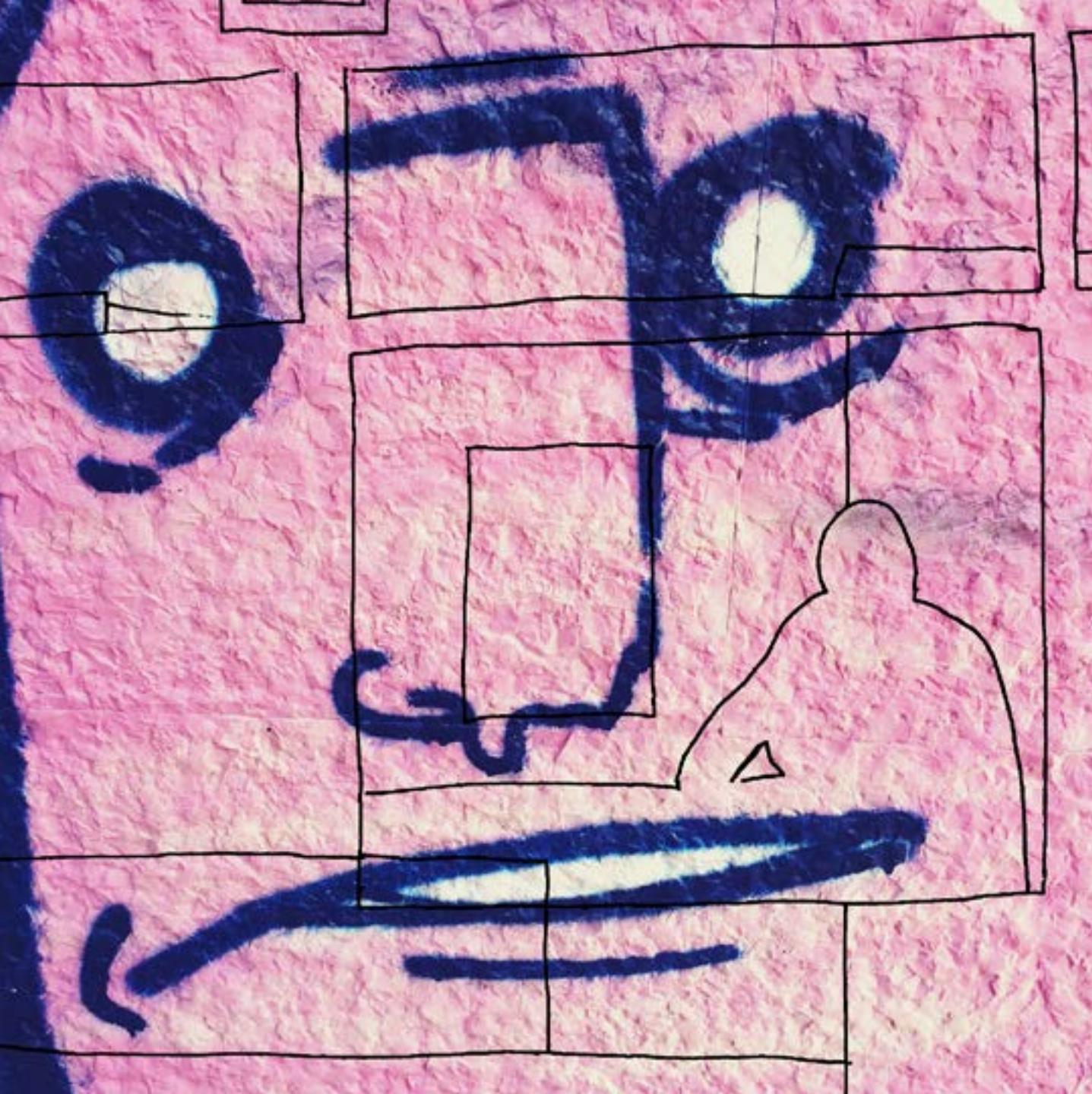




it's tallest building is
e city. Whereas works
na's *Système Full Fill*
ants c
t scat-
gres
r po
urns .

on site where Ben
in its place above th
90s such as Abillan
d the physical remi
ughou
to ag
f Leba
stwa
ux pie
gile t
elopm

ir f
al
4.

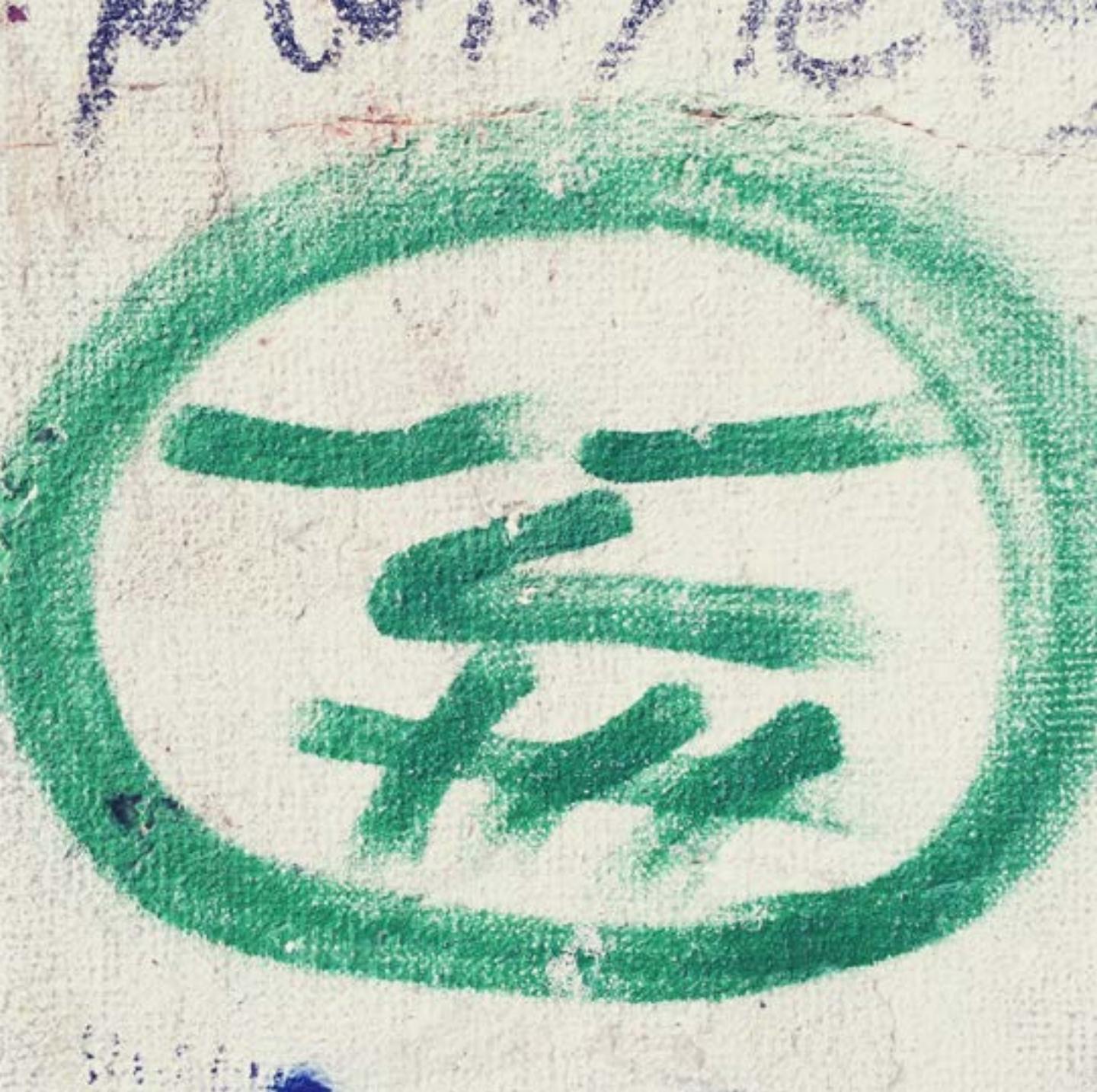






ttenti

re de







nizza

This aerial photograph captures a coastal town, identified by the handwritten label "nizza" in the center-right area. A large, light-colored, semi-circular landmass, likely a bay or a large inlet, dominates the upper portion of the image. A long, dark, horizontal bridge or causeway extends from the lower-left towards the center of the bay. The town itself is visible along the coastline, featuring numerous buildings and what appears to be a harbor area with some structures. The surrounding terrain is a mix of green and brown, suggesting a mix of vegetation and possibly agricultural land. The overall image has a slightly grainy, historical quality.